



## BOAS PRÁTICAS NA PISCICULTURA FAMILIAR

Andrea Gomes <sup>1</sup>

Leonardo Miguel Cararo <sup>1</sup>

Valternei Marcelo Pereira <sup>1</sup>

Betina Muelbert <sup>2</sup>

Marcos Weingartner <sup>2</sup>

A criação de peixes em pequenas propriedades rurais pode gerar receita com a comercialização da produção além de incrementar a qualidade nutricional da dieta da família. O projeto “Boas práticas na piscicultura familiar” integra o Programa de Extensão Universitária “Aquicultura Familiar em Sistema Orgânico: Processo Produtivo e Viabilização Econômica através de Cooperativismo e das Políticas Públicas - Fase II” – PROEXT 2012 – MEC/SESu. Muitos agricultores da região de Laranjeiras do Sul, PR, possuem viveiros escavados para a produção de peixes, porém constata-se que a piscicultura não está inserida na agricultura familiar de maneira técnica e sustentável. Neste sentido o projeto busca desenvolver boas práticas na piscicultura e capacitar agricultores. Os 12 produtores selecionados estão cultivando jundiá *Rhamdia quelen*, uma espécie nativa, e são estimulados a participarem em todas as ações de manejo. Dentre elas, a preparação e adequação dos viveiros, alimentação e monitoramento da qualidade da água. Foram feitas calagens pré-enchimento, limpezas para a retirada de macrófitas aquáticas em alguns viveiros e instalações de telas de proteção nas tubulações de entrada. O nível da água é controlado através de tubulação e se preconiza que a água excedente seja retirada do fundo e não da superfície do viveiro de cultivo. Foram tomadas medidas para evitar transbordamentos e fugas de peixes. São realizadas visitas quinzenais às propriedades para monitoramento dos parâmetros físicos e químicos de qualidade de água, verificação do controle de alimentação e registro da temperatura da água pelo produtor. Ao final do cultivo todos os peixes serão contados, pesados e medidos para avaliação do crescimento, taxa de sobrevivência e produtividade. No tocante as capacitações, foi realizado um primeiro encontro para a apresentação do programa. Outras duas capacitações ao longo do ano versaram sobre

1 Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia de Aquicultura, campus Laranjeiras do Sul, UFES, Bolsista PROEXT (MEC/MPA). andrea-gomes2@hotmail.com, [orarac@hotmail.com](mailto:orarac@hotmail.com), [walter.marcelop@gmail.com](mailto:walter.marcelop@gmail.com)

2 Professor Adjunto, Doutor, Curso de Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, PR. [betina.muelbert@uffs.edu.br](mailto:betina.muelbert@uffs.edu.br), [marcos.weingartner@uffs.edu.br](mailto:marcos.weingartner@uffs.edu.br)

“Licenciamento ambiental para a piscicultura” e “Cooperativismo na Aquicultura”. As próximas palestras previstas abordarão os temas de "Qualidade da água e desenvolvimento sustentável da piscicultura interior" e “Políticas Públicas voltadas para a Piscicultura Familiar”. Para maior integração da equipe de professores, técnicos e acadêmicos bolsistas e voluntários, são realizadas reuniões semanais e foi criada uma sala no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFFS (*Moodle*) para socialização de material bibliográfico, planilhas com dados atualizados bem como a discussão de algumas temáticas relativas ao programa. A inserção da Universidade Federal da Fronteira Sul numa região tipicamente agrícola, caracterizada por pequenas propriedades e culturas de subsistência, encontra na agricultura familiar uma base estruturadora e dinamizadora do processo de desenvolvimento associado à valorização e proposição de novas alternativas de renda. O papel da universidade consubstancia-se na relação com a sociedade através da extensão como indutora de projetos que visam contribuir com o desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** aquicultura; produção de peixes; capacitação; manejo; extensão.